



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Prevalência do TCAP e sua associação com fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos
<b>Autor</b>	RAMON HENRIQUE AULER
<b>Orientador</b>	ROGERIO FRIEDMAN

Autor: Ramon Henrique Auler.

Orientador: Rogério Friedman.

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**TÍTULO:** Prevalência de TCAP e sua associação com fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos.

**INTRODUÇÃO:** O TCAP, distúrbio psiquiátrico caracterizado por eventos de ingestão compulsiva de alimentos, ganhou relevância contemporaneamente, pois é mais prevalente do que a anorexia nervosa ou a bulimia nervosa. Os episódios de TCAP estão associados à falta de controle e ao estresse. Comparando-se indivíduos com e sem histórico de TCAP, os com histórico têm maior risco de desenvolver comorbidades médicas gerais, daí a importância de se rastrear profilaticamente esses indivíduos. **OBJETIVOS:** Buscamos encontrar a prevalência do TCAP em indivíduos eutróficos (IMC entre 18,5 e 24,99 kg/m<sup>2</sup>) de 18 a 24 anos (204 mulheres) e associá-la a outras variáveis ligadas à ingestão excessiva de alimentos, a fim de analisar correlatos dos sintomas de compulsão alimentar. **MÉTODOS:** Comparações entre pessoas com e sem TCAP foram realizadas com testes de Mann-Whitney. Para análise de fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos relacionados ao TCAP, utilizamos a Escala de Imprevisibilidade Familiar na Infância (EIFI), Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11) e Self-Reporting Questionnaire (SRQ). **RESULTADOS:** Em amostra de 283 indivíduos eutróficos (sendo 204 mulheres), foram encontrados 35 com TCAP (~12%), 32 do sexo feminino. A análise comparativa indicou maior presença de adversidades na infância, como abuso emocional ( $p=0,01$ ) e imprevisibilidade de cuidado e apoio ( $p=0,024$ ), no grupo com TCAP. Pessoas com TCAP também apresentaram maiores níveis de impulsividade ( $p=0,019$ ) e presença de transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade ( $p<0,001$ ). O grupo com TCAP apresentou também maior descontrole alimentar ( $p<0,001$ ), restrição cognitiva ( $p=0,001$ ) e comer emocional ( $p<0,001$ ). **CONCLUSÕES:** Encontramos associações entre o TCAP, outras alterações psicológicas e descontrole alimentar. Isso ganha importância, porque o TCAP sinaliza para problemas de saúde presentes ou que podem se desenvolver, além de sinalizar para outros comportamentos alimentares deletérios.